

Faculdade de Excelência UNEX-Itabuna-BA
Curso: Bacharelado em Psicologia e Enfermagem

HEMODIÁLISE E SEUS EFEITOS PSICOSSOCIAIS. Uma revisão integrativa.

HEMODIALYSIS AND ITS PSYCHOSOCIAL EFFECTS. An integrative review.

Aline Altina dos Santos¹
Carla Shirlene Ferreira Santos ²
Marcely Cardoso Alves³
Geysa Angélica Andrade da Rocha⁴

RESUMO

A doença renal crônica é um grave problema de saúde pública. Nos casos mais agressivos é preciso submeter o paciente a um processo de circulação sanguínea extracorpórea através de tubos ou compartimentos feitos de uma membrana semipermeável e constantemente banhados por uma solução eletrolítica apropriada. **Objetivo:** Realizar revisão integrativa acerca das implicações da hemodiálise relacionada aos danos físicos e psicológicos que o tratamento pode gerar no paciente, bem como a participação do enfermeiro e do psicólogo durante o processo. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa, com base em artigos publicados nas seguintes bases de dados: Master Editos Periódicos (MEP); Psicologia e Sociedade (SCIELO); Revista de Enfermagem online (UFPE); Jornal Brasileiro em Desenvolvimento (JBD); Editora Realize (CONGREFIP) e Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental (RPCF). Foram utilizados como critérios de inclusão artigos disponíveis na íntegra, publicados na língua portuguesa e inglesa, entre os períodos de 2015 a 2022. **Resultados:** Foram encontrados 44 artigos relacionados ao tema e restaram apenas 4 artigos após seleção, destes os estudos apontam para o aumento dos casos de insuficiência renal crônica no Brasil. Foram evidenciados os efeitos colaterais do tratamento por meio da hemodiálise bem como os danos físicos e psicológicos que acompanham a rotina de tratamento tais como estresse contínuo, sentimento de impotência, dores musculares, depressão, etc. **Considerações Finais:** A pesquisa permitiu compreender a importância da

¹ Discente do Curso Enfermagem da Faculdade de Excelência UNEX-Itabuna-BA E-mail: alinealtina123@gmail.com.

² Discente do Curso Psicologia da Faculdade de Excelência UNEX-Itabuna-BA E-mail: carlaferreira21620@gmail.com.

³ Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Excelência UNEX-Itabuna-BA E-mail: marcely1244@gmail.com

⁴ Docente Orientadora do Curso de Psicologia da Faculdade de Excelência UNEX-Itabuna-BA, Mestre em Políticas Públicas; Especialista em Psicologia Social com MBA em Liderança e Coaching. E-mail: grocha.ita@ftc.edu.br.

atuação dos enfermeiros e dos psicólogos na prevenção e no tratamento dos efeitos colaterais da hemodiálise, assim como a relevância do conhecimento das condutas executadas e sua contribuição na recuperação e qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-Chave:

Hemodiálise. Psicossocial. Atuação da Enfermagem. Psicológico

ABSTRACT

Chronic kidney disease is a serious public health problem. In more aggressive cases, it is necessary to subject the patient to an extracorporeal blood circulation process through tubes or compartments made of a semipermeable membrane and constantly bathed in an appropriate electrolyte solution. Objective: To carry out an integrative review on the implications of hemodialysis related to the physical and psychological damage that the treatment can cause to the patient, as well as the participation of nurses and psychologists during the process. Methodology: An integrative review was carried out, based on articles published in the following databases: Master Editos Periódicos (MEP); Psychology and Society (SCIELO); Online Nursing Magazine (UFPE); Jornal Brasileiro em Desenvolvimento (JBD); Publisher Realize (CONGREFIP) and Research Magazine Care is Fundamental (RPCF). The inclusion criteria were articles available in full, published in Portuguese and English, between the periods of 2015 and 2022. Results: 44 articles related to the topic were found and only 4 articles remained after selection, of which the studies point to an increase of cases of chronic renal failure in Brazil. The side effects of treatment through hemodialysis were highlighted, as well as the physical and psychological damage that accompanies the treatment routine, such as continuous stress, feelings of impotence, muscle pain, depression, etc. Final Considerations: The research allowed us to understand the importance of the role of nurses and psychologists in preventing and treating the side effects of hemodialysis, as well as the relevance of knowledge of the procedures performed and their contribution to patients' recovery and quality of life.

Key words: Hemodialysis. Psychosocial. Nursing performance. Psychological

1. INTRODUÇÃO

A doença renal crônica é um grave problema de saúde pública. Nos casos mais agressivos é preciso submeter o paciente a um processo de circulação sanguínea extracorpórea através de tubos ou compartimentos feitos de uma membrana semipermeável e constantemente banhados por uma solução

eletrolítica apropriada. Trata-se de um método que tem a capacidade de movimentar os catabólitos do organismo e corrigir as modificações no sistema renal; dessa forma pode promover uma melhor circulação sanguínea, utilizando para tanto um equipamento capaz de realizar tal função pois o organismo do paciente não consegue desempenhar de forma eficiente esse processo de forma autônoma. Esse equipamento utiliza tubos e compartimentos feitos com membrana semipermeável, sendo banhadas de forma constante por uma solução de eletrólitos apropriado para cada caso, ou seja, são banhados por uma solução de diálise.

A frequência e duração do procedimento podem variar em concordância com a necessidade do paciente, tendo uma média de duração de cerca de 4 horas. O acesso mais indicado para realização do procedimento é a fístula arteriovenosa, que possui menos riscos de complicações. Nos casos onde não é possível realizar o acesso a partir da fístula, o cateter venoso central é indicado (OLIVEIRA, *et al.*, 2020).

Um dos problemas de saúde pública com mais casos diagnosticados no Brasil, trata-se da insuficiência renal crônica ou como também é conhecida, falência dos rins. Esse diagnóstico leva os acometidos, ao processo de hemodiálise, procedimento muito desgastante e inevitavelmente invasivo, pois acaba surgindo nos pacientes, sentimento de insegurança, impotência e depressão o que pode levar ao surgimento de problemas mais graves como variações físicas e psicológicas (MATURANA, *et al.*, 2016).

Assim, esses pacientes vivenciam situações que exigem adaptações físicas, psicológicas e sociais, que são influenciadas pelo tipo de enfrentamento de cada indivíduo. Este quando negativo pode acarretar a não adesão do tratamento e, conseqüentemente, o surgimento de complicações clínicas. Essas complicações podem surgir nas formas de restrição hídrica e alimentar, limitação para realizar atividades de trabalho, físicas e de lazer e sentimentos de desânimo, fato que contribui para redução do bem estar biopsicossocial e desestímulo ao tratamento.

(FRAZÃO, *et al.*, 2014).

Um aspecto fundamental para a assistência eficaz ao paciente em hemodiálise é a inserção do psicólogo em uma equipe multidisciplinar. A troca de informações entre os membros da equipe multiprofissional, como médicos,

enfermeiros, assistentes sociais, nutricionistas e psicólogos, é essencial para o sucesso do tratamento e melhoria na qualidade de vida do paciente que está em hemodiálise (BAIROS, *et al.*, 2021).

É importante que o enfermeiro, por sua vez, esteja preparado profissionalmente, tendo conhecimento desse tratamento, esteja capacitado e se capacite sobre o uso das máquinas, e a doença em si, para poder prestar um bom atendimento ao paciente, já que devido a frequência em que o paciente vai utilizando do tratamento é, esse profissional o responsável desde a iniciação do tratamento do paciente a adaptação, e possíveis agravamentos como rejeição, depressão devido o processo desconhecido que esse paciente com IRC, e seu familiares irão ter que enfrentar (RODRIGUES, *et al.*, 2021).

Diante da relevância e do alcance desses dados, este artigo, se propõe a abordar os efeitos colaterais da hemodiálise, e a importância da enfermagem e da psicologia no sentido de amenizar esses danos advindos do processo hemodialítico; tendo como objetivo realizar revisão integrativa acerca das implicações da hemodiálise relacionada aos danos físicos e psicológicos que o tratamento pode gerar no paciente, bem como a participação do enfermeiro e do psicólogo durante o processo.

2. METODOLOGIA

Foi realizada uma revisão bibliográfica do tipo integrativa na qual foram analisados artigos sobre a hemodiálise, seus efeitos colaterais, bem como a atuação da enfermagem e da psicologia no processo de auxílio aos pacientes. O trabalho envolveu a busca de artigos publicados nas seguintes bases de dados: Master Editos Periódicos (MEP); Psicologia e Sociedade (SCIELO); Revista de Enfermagem online (UFPE); Jornal Brasileiro em Desenvolvimento (JBD); Editora Realize (CONGREFIP).

As buscas pelos artigos foram realizadas de forma padronizada, utilizando os seguintes descritores de saúde DeCS e Mesh: Hemodiálise, Psicossocial, Atuação da Enfermagem e Acompanhamento Psicológico. A pesquisa foi realizada no período correspondente a setembro a outubro de 2023, seguindo a discriminação a cada base de pesquisa. Foram utilizados como critérios de

inclusão: artigos publicados dentro do recorte temporal, artigos nacionais e internacionais e artigos na íntegra que retratem o tema do artigo. Os critérios de exclusão formam teses, monografias e outras revisões de literatura.

A primeira seleção dos artigos foi baseada nos critérios de inclusão e exclusão, em seguida a seleção foi realizada a partir de leitura criteriosa dos artigos encontrados nas bases de dados, sendo filtrados os artigos mais recentes e com maior aproximação com o tema apresentado, visando um referencial teórico mais atualizado, sendo apresentado no fluxograma do modelo prisma (Figura 01). Os dados dos artigos selecionados foram compilados em ficha com as seguintes variáveis: autor, ano, tipo de estudo, objetivo, amostra, intervenção, resultado e conclusão.

Assim, a pesquisa inicial realizada na base de dados permitiu selecionar 44 artigos relacionados ao tema. Em seguida, após utilizar o critério de amostras dos últimos 05 anos, permaneceram elegíveis, ou seja, 22 foram excluídos. Na sequência foi realizada a leitura dos títulos e resumos, que permitiu eliminar 12 artigos os quais não completavam os critérios estabelecidos para construção desta revisão. Por fim restaram 12 artigos que passaram pela leitura na íntegra, e destes, oito, foram excluídos, pois não relatavam diretamente a atuação do enfermeiro e psicólogo no tratamento dos efeitos colaterais durante o processo de realização da hemodiálise.

O percurso metodológico pode ser melhor observado na figura 01:

FIGURA 01 – PERCURSO METODOLÓGICO NA DEFINIÇÃO DOS ARTIGOS DEMONSTRANDO AS ETAPAS DE SELEÇÃO, ELEGIBILIDADE E INCLUSÃO.

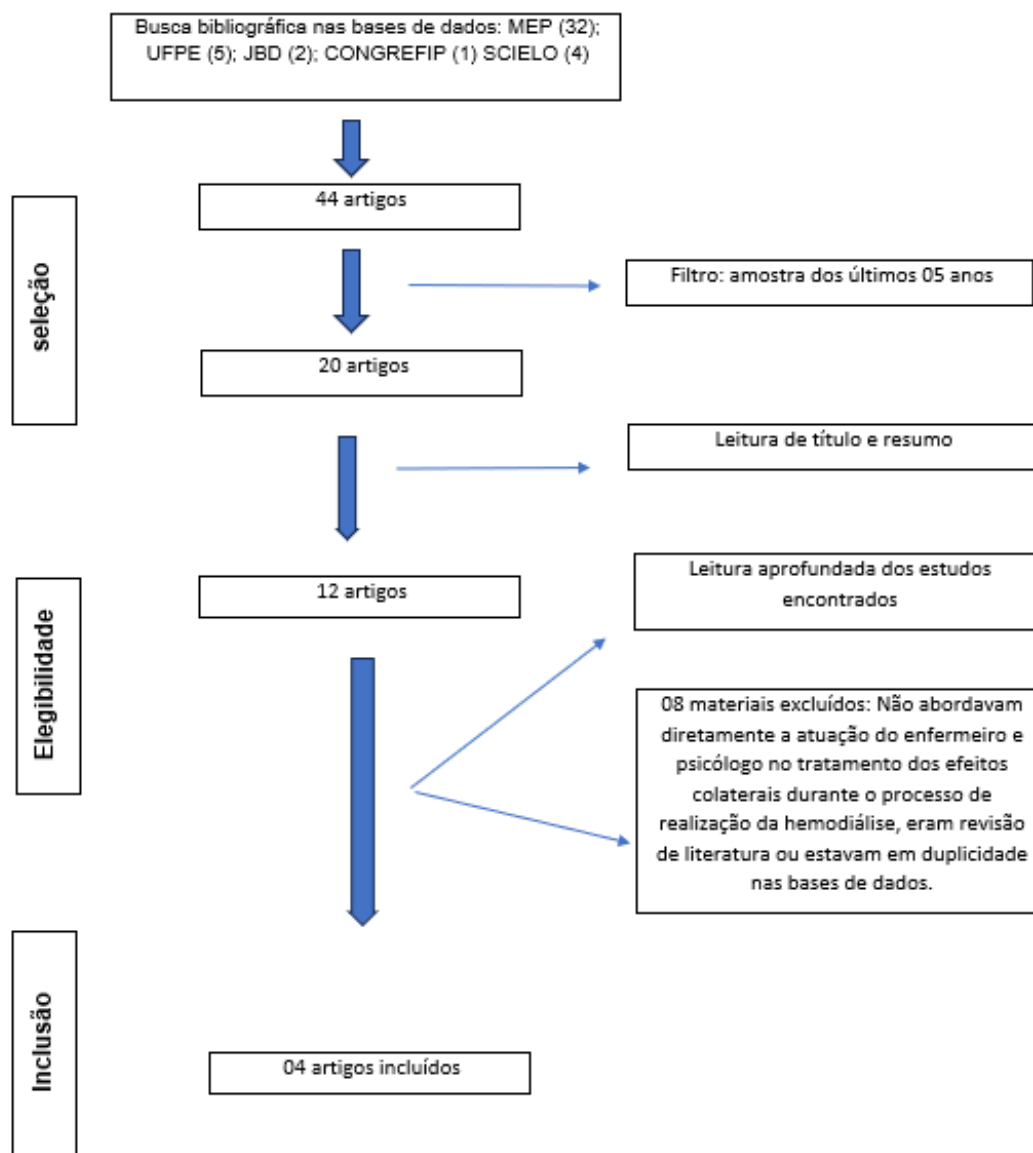


Figura 01. Busca e seleção de estudos para inclusão na revisão integrativa.
Fonte: Elaboração própria, 2023.

3. RESULTADOS

A presente revisão integrativa utilizou 04 artigos, sendo 02 estudos de casos de grupos em tratamento; e 02 estudos descritivos transversais

quantitativos. Todos os quatro estudados foram publicados no ano de 2017 e suas pesquisas foram realizadas no Brasil. No geral, todos os estudos realizados apontam para o aumento dos casos de insuficiência renal crônica no Brasil. Evidenciam os efeitos colaterais do tratamento por meio da hemodiálise bem como os danos psicológicos e físicos que vem junto com a rotina de tratamento.

Também deixam evidentes que para uma melhor condução do processo, é preciso que haja uma interação profissional de todas os envolvidos no campo da saúde, ou seja, no caso em estudo que haja uma interlocução entre o profissional da enfermagem como o psicólogo, que juntos podem oferecer meios e direcionamentos tanto para o paciente como para aqueles que vivem no entorno deles.

E todos os artigos incluídos foram organizados de acordo com autor e ano, tipo de estudo, amostras, intervenção, resultado e conclusão. A Tabela 01 apresenta as variáveis analisadas nos artigos: Depressão e insuficiência renal crônica: uma análise psicossociológica. Atuação do psicólogo hospitalar na insuficiência renal crônica. Pacientes renais crônicos em hemodiálise: um estudo sobre o modo psicossocial da teoria de Roy. Assistência de enfermagem ao paciente em hemodiálise: investigação completa.

TABELA 01. VARIÁVEIS DE ANÁLISE DE ARTIGOS SELECIONADOS

Autor / Ano	Tipo de estudo	Objetivo	Amostra	Intervenção	Conclusão
COUTINHO; COSTA, 2015	Estudo de casos de pacientes em tratamento por meio da hemodiálise	Este estudo objetivou apreender as representações sociais (RS) elaboradas por pacientes nefrológicos em tratamento da hemodiálise e por seus familiares acerca da depressão e da insuficiência renal crônica (IRC).	A amostra foi não probabilística, com 52 participantes, dos quais 26 eram pacientes, submetidos a um questionário sociodemográfico, à Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão, (subescala de depressão) e a uma entrevista semiestruturada.	Os dados foram coletados em três hospitais e processados pelo SPSS 19.0 e pelo Alceste, sendo analisados por meio da estatística descritiva e análise lexical.	Observou-se que esta doença foi ancorada no suporte familiar e espiritual, nas restrições hídricas e alimentares, sendo associada ao desconhecimento da hemodiálise.

Autor / Ano	Tipo de estudo	Objetivo	Amostra	Intervenção	Conclusão
MATURANA, <i>et al</i> , 2016	Estudo descritivo transversal quantitativo	Identificar e analisar a produção científica nacional sobre a insuficiência renal crônica e a perspectiva da atuação do psicólogo hospitalar	Assim, recorreu-se a buscas no banco de teses e dissertações da CAPES a partir dos descritores “psicologia hospitalar” e “doença renal crônica”, onde foram encontrados 282 registros. Após uma busca avançada foram encontradas seis dissertações e uma tese.	Os achados foram classificados por ano para análise da produção atual sobre o assunto, levando-se em considerações as publicações dos últimos dez anos.	O papel do psicólogo faz-se fundamental no contexto hospitalar, não sendo diferente nos casos de doenças crônicas. O trabalho diretivo e contínuo, oferecendo respaldo e apoio necessário desde a descoberta da doença até os processos pós-cirúrgicos, como nos casos de transplante, muitas vezes são fatores decisivos para o sucesso do tratamento
Autor / Ano	Tipo de estudo	Objetivo	Amostra	Intervenção	Conclusão
FRAZÃO, <i>et al</i> , 2015.	Estudo descritivo transversal quantitativo	Identificar os problemas adaptativos do modo psicossocial do modelo de Roy em pacientes renais crônicos em hemodiálise	A amostra foi calculada através da formula para populações finitas, levando em consideração o nível de confiança do estudo de 95% ($Z_{\alpha} = 1,96$), o erro amostral de 5%, o tamanho da população de 330 pessoas e a prevalência de problemas adaptativos de um valor conservador correspondente a 50%. A partir da aplicação da formula, encontrou-se um tamanho amostral de 178 indivíduos.	Participaram deste estudo 178 indivíduos, sendo 93 (52,2%) do sexo masculino e 85 (47,8%) do sexo feminino. A idade variou entre 21 e 65 anos, com média de 46,6 anos. Em relação a escolaridade, a média foi de 8,5 anos, com variação entre 0 a 19 anos de estudo.	Os problemas adaptativos falha no papel, disfunção sexual e baixa autoestima se remetem a presença de uma doença crônica e a um tratamento invasivo, uma vez que essas condições afetam diretamente no estilo de vida do indivíduo.
Autor / Ano	Tipo de estudo	Objetivo	Amostra	Intervenção	Conclusão
ANDRADE, <i>et</i>	Estudo de casos de	analisar aspectos que	O instrumento de coleta de dados	Foram identificados	O estudo evidenciou que

<i>al.</i> , 2021.	pacientes em tratamento por meio da hemodiálise e	influenciam na vida do paciente hemodialítico, evidenciar o papel do enfermeiro frente à assistência prestada ao paciente em tratamento de hemodiálise e, por fim, elencar as complicações recorrentes aos pacientes submetidos à hemodiálise	foi composto pelas variantes: autor e ano de publicação e resultados, por meio de quadro sintético. Na apresentação dos resultados, as informações de cada estudo, que se apresentaram com mais relevância à revisão, foram exibidas de modo descritivo. Organizados por meio de tabela, sucinta e individualmente para facilitar a análise crítica da amostra.	287 artigos entre as bases de dados utilizadas e selecionados 20. O maior número de artigos foi encontrado no ano de 2016. A região com maior número de estudos utilizados foi a Centro Oeste com 50% das publicações destacando os estudos nos estados de Mato Grosso e Distrito Federal.	vários estados brasileiros sofrem com a DRC, tornando um problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Muitos indivíduos desconhecem a doença dificultando o diagnóstico, sendo necessário um rastreamento cauteloso para pessoas que apresentam um ou vários fatores de risco para a DRC.
-----------------------	---	---	---	--	--

Fonte: Elaboração Própria, 2023

4 DISCUSSÃO

Com base na pesquisa realizada por FRAZÃO, *et al.*, (2015), é possível afirmar que dentre os efeitos colaterais do tratamento por meio da hemodiálise destacam-se os problemas adaptativos no modo psicossocial nos pacientes com a doença renal crônica em hemodiálise com predominância para falha no processo rotineiro do tratamento (42,7%), seguido de disfunção sexual (28,1%) e baixa autoestima (12,3%). Estes problemas se remetem à presença de uma doença crônica e a um tratamento invasivo, uma vez que essas condições afetam diretamente no estilo de vida do indivíduo.

Ainda com base no autor acima, foi possível direcionar os cuidados de enfermagem para essa clientela como fator indispensável principalmente na perspectiva de contribuir para a compreensão do processo da doença e as alterações sofridas pelo tratamento, com ênfase nos principais problemas adaptativos, do modo psicossocial do modelo teórico de Roy, encontrados nos pacientes em hemodiálise. Assim, cabe ao profissional de enfermagem, atuar no cuidado, focando nos principais problemas adaptativos encontrados nesta

clientela, intervindo com auxílio no processo de enfrentamento, alívio dos fatores estressores e proporcionar conforto e melhoria da qualidade de vida.

A doença renal crônica é um grave problema de saúde pública, com muitos desfechos negativos e que geram altos custos com as terapias renais. Essa doença gera no paciente uma necessidade de tratamento prolongado e doloroso (OLIVEIRA, *et al.*, 2020).

Nesse contexto é encontrada a hemodiálise, um tratamento que causa grandes custos, onerando o sistema de saúde. Uma pesquisa realizada com mais de 60 mil brasileiros identificou-se a prevalência de tratamento dialítico na população adulta em torno de 7,4% (OLIVEIRA, *et al.*, 2020). [...] trata-se de um processo doloroso e longo capaz de trazer algumas complicações fazendo modificações no estilo de vida sendo de difícil aceitação para os pacientes e seus familiares, causando alterações físicas, psíquicas e socioeconômicas (MEDEIROS, *et al.*, 2015).

Os estudos de ANDRADE, *et al.*, (2021), evidenciou que vários estados brasileiros sofrem com Doenças Renais Crônicas, tornando um problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Muitos indivíduos desconhecem a doença dificultando o diagnóstico, sendo necessário um rastreamento cauteloso para pessoas que apresentam um ou vários fatores de risco para esse tipo de diagnóstico.

Segundo os autores acima, nota-se a necessidade da investigação e discussão sobre os meios de controle dessa doença, afim de que possa ser compreendido a implementação de técnicas nos procedimentos operacionais dos técnicos que atuam com o tratamento dos pacientes com diagnósticos positivos. No entanto A atuação do profissional de saúde, em especial o enfermeiro, enquanto protagonista do atendimento a esse paciente, através de sua capacidade técnica, do diálogo e da atenção, facilita a adaptação do paciente a esse novo hábito de vida.

Com relação ao papel do psicólogo, MATURANA, *et al.*, (2016), após a conclusão dos estudos sobre a atuação desse profissional durante o tratamento hemodialítico, enfatiza que o psicólogo se faz fundamental no contexto hospitalar, não sendo diferente nos casos de doenças crônicas. O trabalho diretivo e contínuo, oferecendo respaldo e apoio necessário desde a descoberta

da doença até os processos pós-cirúrgicos, como nos casos de transplante, muitas vezes são fatores decisivos para o sucesso do tratamento. Do mesmo modo, a família necessita de cuidado e atenção dos profissionais da saúde. O conjunto harmonioso entre paciente, família e equipe multidisciplinar é a chave para a boa evolução do tratamento.

O autor acima ainda pontua que o cuidado com a saúde mental do paciente faz-se indispensável para o bem-estar e a qualidade de vida do mesmo. O atendimento psicológico é realizado com o intuito de auxiliar os pacientes, estimulando-os em seus potenciais, modificando a visão sobre a doença, bem como apresentando outros pontos importantes de reflexão que merecem ser valorizados. A escuta e o acolhimento, conceitos básicos em psicologia, são primordiais e somam pontos positivos ao tratamento ao permitir que os pacientes tenham a possibilidade de ressignificar o momento que estão passando.

Dentro de uma unidade de hemodiálise, o profissional de psicologia deve promover a integração entre o paciente, seus familiares e a unidade de diálise (equipe de saúde, médico e demais pacientes que fazem parte do local), favorecendo a interação para a criação de um ambiente mais positivo para o tratamento (MATURANA, *et al.*, 2016).

Uma pesquisa realizada por COUTINHO e COSTA, (2015), observou ao estudar a depressão e a IRC por meio da Teoria das Representações Sociais que evidenciar um conhecimento prático, construído com base nos pensamentos, sentimentos e percepções dos grupos de pertença de pacientes nefrológicos e de seus familiares.

Assim com base na pesquisa, foi possível medir a sintomatologia depressiva nos participantes, observando-se maior prevalência dessa síndrome entre os familiares, o que pode estar relacionado ao “peso” de conviver com uma pessoa doente, implicando uma condição análoga de sofrimento. Apesar de não estarem doentes fisiologicamente, tais cuidadores vivem como se estivessem, pois, a doença renal e sua terapêutica provocam limitações na vida dos pacientes e, conseqüentemente, na vida de seus cuidadores.

Segundo COUTINHO e COSTA, (2015), estima-se que mais de 350 milhões de pessoas, em todo o mundo, sofram de depressão. No tocante aos pacientes em tratamento de hemodiálise, essa prevalência pode alcançar índices de até 100%, dependendo dos instrumentos utilizados.

Em um primeiro momento, a pessoa em processo de hemodiálise, encontra-se em um estado de alerta, tenso, agitado e na expectativa de que algo está para acontecer, o que lhe ocasiona um grande desgaste físico e emocional. Em um segundo momento passa a imaginar qual será o próximo acontecimento, sofrendo diante do desconhecido, criando até fantasias (BAIROS, *et al.*, 2021).

Um outro momento é o da fase da adaptação permanente, onde ele ainda não aceitou a doença e o tratamento, porém externamente mostra-se calmo e tranquilo diante da situação. Além disso, complementam ainda que entre estas fases pode surgir uma depressão resultante do conflito existente entre aceitar ou não estar a nova forma de vida que lhe é imposta. O paciente com IRC – Insuficiência Renal Crônica, necessita de uma máquina e isso acaba afetando o seu equilíbrio emocional (BAIROS, *et al.*, 2021).

A escuta e o acolhimento, conceitos básicos em psicologia, são primordiais e somam pontos positivos ao tratamento ao permitir que os pacientes tenham a possibilidade de ressignificar o momento que estão passando (MATURANA, *et al.*, 2016).

Como ficou evidente, a hemodiálise trata-se de um doloroso processo de intervenção social que atinge de maneira agressiva, a vida do paciente e que diante das consequências físicas e mentais que podem surgir durante o tratamento, é imprescindível a atuação conjunta da equipe de enfermagem com o atendimento psicológico; pois são profissionais que passam conviver com o paciente, levando em consideração a frequência das seções de tratamento exigidas pela necessidade da hemodiálise.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através desse estudo foi possível compreender a importância da atuação do enfermeiro e do psicólogo no processo de tratamento da disfunção renal crônica por meio da hemodiálise uma vez que esse procedimento causa uma sensação de perda de potência no indivíduo. Assim, evidencia-se que o enfermeiro possui um papel fundamental, atuando de modo próximo ao paciente em virtude da rotina que o mesmo tende enfrentar durante todas as sessões de hemodiálise.

De modo semelhante ao enfermeiro, o outro personagem que passa a integrar a vida dos pacientes em tratamento é o psicólogo, desempenhando função primordial ao mostrar ao enfermo que ele pode passar por esses desafios com os menores danos psicológicos possíveis.

Assim, a presente pesquisa possibilitou o entendimento de que se busca com o acompanhamento em conjunto entre o enfermeiro e o psicólogo, tornar esse momento menos traumático na vida dos pacientes, dando suporte tanto às questões relativas aos efeitos colaterais do tratamento, quanto às questões decorrentes da falta de conhecimento sobre as causas e a principal forma de tratamento da Insuficiência Renal Crônica e também a respeito das etapas de hemodiálise.

Ao longo da pesquisa foi possível verificar a ausência de mais estudos envolvendo a participação integrada dos profissionais da enfermagem e da psicologia, esse fator fez com que a presente pesquisa encontrasse poucas bases de fundamentação para melhor contextualizar o tema escolhido. Dessa forma fica evidente que é preciso de haja mais estudos sobre a integração de profissionais da saúde com outros setores do atendimento social durante o processo de tratamento da Insuficiência Renal Crônica, por meio da hemodiálise.

Comprovou-se também que quando há uma integração entre profissionais da enfermagem com psicologia, os ganhos para o paciente são inúmeros pois esses passam a ter a possibilidade de vislumbrar técnicas e mecanismos para enfrentar todas as dificuldades do processo de tratamento.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Ana Fátima Souza Melo de *et al.* **Assistência de enfermagem ao paciente em hemodiálise: investigação completa.** Setembro de 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org>. Acessado em: 08 de nov. de 2023.

BAIROS, Carlos Alberto de *et al.* **O cotidiano da pessoa no processo hemodialítico: estratégias psicológicas e recursos utilizados no tratamento renal.** 2021. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/34618>. Acessado em: 09 de nov. de 2023.

COUTINHO, Maria da Penha de Lima. COSTA, Fabrycianne Gonçalves. **Depressão e insuficiência renal crônica: uma análise psicossociológica.** Fev. 2015. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/psoc/a/YYxzwB9gjWpzWcY57cSFy7G/?format=pdf&lang=pt>. Acessado em: 09 de nov. 2023.

FRAZÃO, Farias de Queiroz, *et al.* **REVISTA de Pesquisa Cuidado é Fundamental. Pacientes renais crônicos em hemodiálise: um estudo sobre o modo psicossocial da teoria de Roy.** Rio de Janeiro. Outubro de 2015. Vol. 6. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5057/505750770012.pdf>. Acessado em: 06 de nov. de 2023.

KLAIBER, Francielly Andrade *et al.* **Atendimento psicológico em pacientes renais crônicos: uma revisão da literatura.** São Paulo, 2019. Disponível em: <https://unisaesiano.com.br/aracatuba/wp-content/uploads/2020/12/Artigo-Atendimento-psicologico-em-pacientes-renais-cronicos-uma-revisao-da-literatura-Pronto.pdf>. Acessado em: 07 de nov. de 2023.

MATURANA, Ana Paula Pacheco Moraes. CALLEGARI, Bianca. SCHIAVON, Vanessa. **Atuação do psicólogo hospitalar na insuficiência renal crônica.** Junho de 2016. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-74092016000100006. Acessado em: 08 de nov. de 2023.

MEDEIROS, Raquel Campos de *et al.* **Perfil epidemiológico de pacientes em tratamento hemodialítico.** Nov. 2015. Disponível em < <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/revistaenfermagem/article/view/10777/11921>. Acessado em: 09 de nov. 2023.

OLIVEIRA, Albertina Costa *et al.* **O papel do enfermeiro no cuidado ao paciente em tratamento hemodialítico.** Junho de 2020. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20200606_164826.pdf. Acessado em: 06 de nov. de 2023.

RODRIGUES, Jéssica Andrade Alves *et al.* **Assistência de enfermagem ao paciente com insuficiência renal crônica no tratamento de hemodiálise.** 2021. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/congrefip/2017/TRABALHO_EV069_MD4_SA1_ID110_11042017154051.pdf. Acessado em: 09 de nov. de 2023.